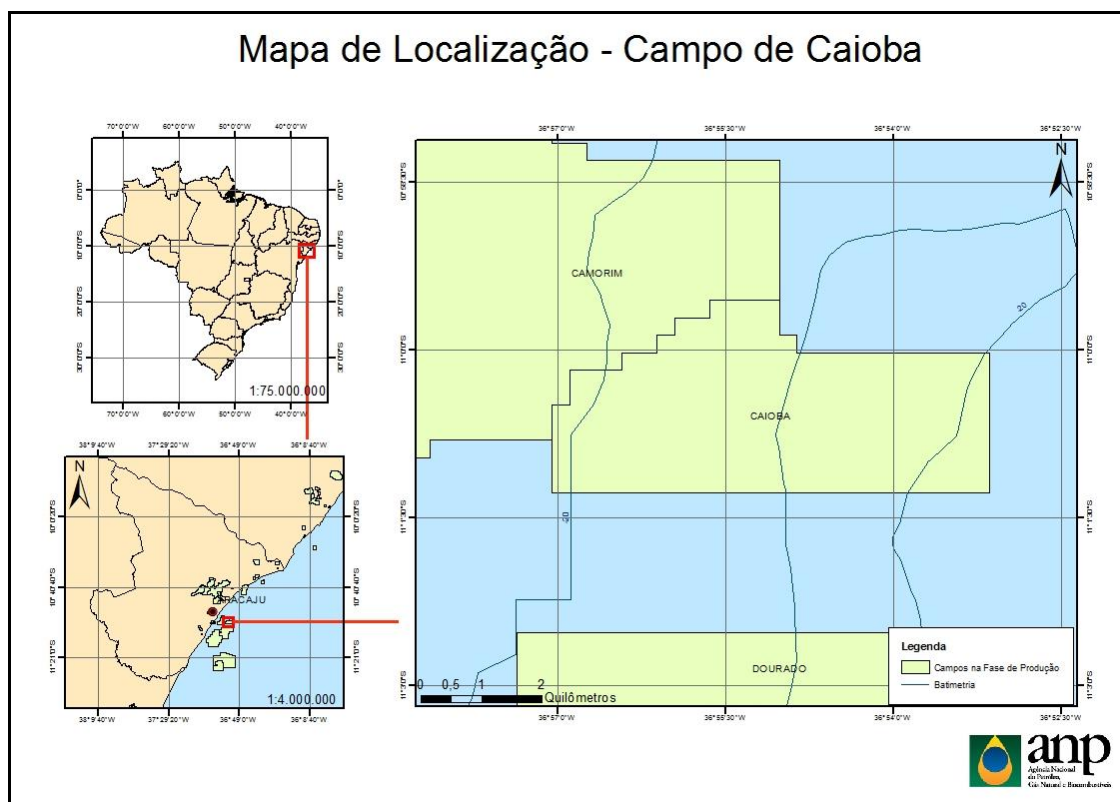


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 800 de 22/04/2015**  
**Resolução nº 270/2015**

<b>CAIOBA</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003836/97-06</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Sergipe</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Sergipe</b>
<b>Localização:</b>	<b>MAR</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>27 m</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>GÁS</b>
<b>Área:</b>	<b>17,38 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>31/12/1969</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	
<b>Início de Produção:</b>	<b>28/02/1971</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	<b>2025</b>

**Concessionários:**
**Petróleo Brasileiro S.A.**
**Participação (%):**
**100**

**Localização:** A Concessão de Caioba, com 17,38 km<sup>2</sup>, situa-se na Plataforma Continental do Estado de Sergipe, 18 km a leste da Cidade de Aracaju, e a 13 km da Foz do Rio Sergipe, sob lâmina d'água (LDA) de 25 a 29 m, limitando-se a noroeste com a Concessão de Camorim.



**Sistema de Produção e Escoamento:** Toda a produção de óleo e gás do Campo de Caioba é direcionada, através de linhas de surgência e de produção, para a plataforma PCB-1. Na PCB-1, os fluidos provenientes das plataformas PCB-2, PCB-3 e PCB-4 são misturados aos produzidos na própria plataforma e direcionados para o duto de exportação do campo, seguindo em fluxo multifásico, para a Estação de Produção de Atalaia (EPA) através de duto de 22”.

**Número de Poços:**

Poços:	01/2016
Perfurados:	40
Produtores:	10

**Geologia da área e Reservatórios:** O Campo de Caioba está localizado estruturalmente no compartimento tectônico denominado Alto de Atalaia. A estrutura da acumulação ao nível da Formação Serraria, é um alto alongado e basculado na direção nordeste, limitado ao sul pela Falha de Atalaia e a noroeste e sudoeste por falhas secundárias. A acumulação principal de hidrocarbonetos ocorre nos arenitos fluviais e eólicos da Formação Serraria. Apresentam porosidades médias de 18%, permeabilidades entre 200 e 800 mD e espessuras entre 10 e 130 m. Secundariamente, nas formações Barra de Itiúba, Coqueiro Seco, Rio Pitanga, Muribeca e Riachuelo ocorrem arenitos de pequena espessura, portadores de hidrocarbonetos. Os principais reservatórios do campo são arenitos turbidíticos de idade Eoceno Inferior/Médio da Formação Calumbi, com porosidade média de 30% e permeabilidades da ordem de 650 mD, saturados com óleo de 40° API. O mecanismo primário de produção é o de gás em solução.

Volume “in place”	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	19,43
Condensado (milhões de m <sup>3</sup> )	2,20
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	9.065,69
Gás Não Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	7.821,41

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	5,61
Condensado (milhões de m <sup>3</sup> )	0,09
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	6.798,97
Gás Não Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	4.774,64

Fonte: BAR/2015

### Histórico de produção - Campo de Caioba

